

**RESPONSABILIDADE CIVIL SEM DANO: UMA ANÁLISE CRÍTICA. LIMITES
EPISTÊMICOS A UMA RESPONSABILIDADE CIVIL PREVENTIVA OU POR
SIMPLES CONDUTA, DE BRUNO LEONARDO CÂMARA CARRÁ**

*“RESPONSABILIDADE CIVIL SEM DANO: UMA ANÁLISE CRÍTICA. LIMITES
EPISTÊMICOS A UMA RESPONSABILIDADE CIVIL PREVENTIVA OU POR
SIMPLES CONDUTA”, BY BRUNO LEONARDO CÂMARA CARRÁ*

JULIANA RAMALHO LOUSAS CESARINI

Mestra em Direito do Trabalho – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Advogada.
juliana.cesarini@navarro.adv.br

DADOS BIBLIOGRÁFICOS: CARRÁ, Bruno Leonardo Câmara. *Responsabilidade civil sem dano: uma análise crítica. Limites epistêmicos a uma responsabilidade civil preventiva ou por simples conduta.* São Paulo: Atlas, 2015.

Até onde chegam os limites da Responsabilidade Civil? É essa, fundamentalmente, a pergunta a que o livro “Responsabilidade Civil Sem Dano: Uma Análise Crítica – Limites Epistêmicos a uma Responsabilidade Civil Preventiva ou Por Simples Conduta” se propõe a responder. Publicada pela Atlas, a obra consiste numa adaptação editorial da tese doutoramento de Bruno Leonardo Câmara Carrá junto à faculdade de Direito da Universidade de São Paulo sob a orientação do professor Álvaro Villaça Azevedo.

A pedra de toque do trabalho é a refutação da ideia de que seria possível responsabilizar civilmente alguém que embora pudesse ter agido em desconformidade ao Direito de tal conduta não tenha advindo qualquer forma de dano. De fato, como todos estamos acostumados, o dano está para a Responsabilidade Civil como a causa para consequência um em relação ao outro. Em primeira análise, pode parecer estranha a possibilidade de se pensar em Responsabilidade Civil sem que haja dano. Por sinal, essa é uma das tantas advertências que serão levadas a efeito nessa obra: “Não muito tempo atrás, ressoaria com estranheza um estudo sobre o tema que ora é trazido ao debate: a existência de uma Responsabilidade Civil sem danos.